Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Auditorias Realizadas Em Pacientes Em Reabilitação Intestinal Em Uso De Nutrição Parenteral Em Um Hospital Terciário De Referência Do Sul Do Brasil.

Autores: PATRICIA PICCOLI DE MELLO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARCIA ANDREA DE OLIVEIRA SCHNEIDER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ALINE CAMARGO NUNES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SÉRGIO HENRIQUE LOSS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARÍLIA ROSSO CEZA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JULIANA GHISLENI OLIVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), DALTRO LUIZ NUNES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JULIANA MARIANTE GIESTA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LETÍCIA FELDENS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), HELENA AYAKO SUENO GOLDANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: OBJETIVO Descrever as auditorias realizadas por nutrólogos pediatras da Comissão de Suporte Nutricional (CSN) de um hospital terciário de referência, através da verificação da adequação na prescrição de nutrição parenteral (NP) em pacientes participantes do Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes (PRICA) durante internação hospitalar. MÉTODOS Estudo transversal realizado através de uma amostra de conveniência entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Efetuadas auditorias semanalmente em formulário padronizado, online, pelo aplicativo GoogleForms, em todas as NPs prescritas no hospital de referência para pacientes participantes do PRICA. RESULTADOS Durante o período avaliado, 486 auditorias foram realizadas. Das prescrições de NP, 97,5% apresentaram oferta calórica adequada, 96,5% oferta proteica e 97,9% oferta lipídica. A prescrição de NP do tipo 3:1 aconteceu em 75,9%, sendo exclusiva em 24,1% dos pacientes. Em uso de NP, 99,2%, 99,4%, 90,3%, 98,8% e 99,4% das auditorias apresentaram adequadamente prescritos oligoelementos, multivitamínicos pediátricos, vitamina K, zinco e selênio respectivamente. Dos pacientes, 96,5% tinham exames de controle adequadamente solicitados e 3,1% estavam com exames incompletos, sendo que 24,2% apresentaram complicações secundárias ao uso de NP, as complicações mais frequentes foram doença hepática relacionada à NP e doença metabólica óssea. 98% dos pacientes estavam em uso de NP prolongada (acima de 28 dias), tendo sido solicitado controle de paratormônio em 97,6%, de tireotrofina em 96,8%, de vitamina D em 97,8% e vitamina B12 em 98,3%. CONCLUSÃO A terapia nutricional parenteral apresenta inquestionável importância para o tratamento e evolução clínica dos pacientes avaliados. Referente ao período do estudo verificou-se que as auditorias das NPs prescritas atingiram a meta de adequação em todos os critérios auditados. Dessa forma, reconhece-se a importância do atendimento por uma equipe especializada na avaliação e acompanhamento da terapia nutricional parenteral desses pacientes.